

Ceilândia pede asfalto e segurança

Um grupo de manifestantes liderado pela Associação Comunitária da Expansão do Setor O (Aceso) promoveram, na manhã de ontem, uma passeata pedindo maior empenho do Governo do Distrito Federal na solução dos problemas de segurança, saneamento e saúde enfrentados pelos moradores da região. O ato teve início em frente à Igreja Batista da QNO-20, seguindo em direção ao Centro de Ensino 17, passando pela avenida central da Expansão, e conseguiu reunir perto de uma centena de pessoas no momento de maior concentração de público.

Mesmo concordando que o número de manifestantes ficou bem abaixo do esperado, os líderes comunitários acreditam que o ato conseguiu atingir seus objetivos. Eles apostam no crescimento progressivo do movimento e esperam, nas próximas oportunidades, conseguir levar mais gente para as ruas. "Com a continuidade das manifestações, as pessoas vão percebendo a importância deste tipo de movimento para a própria comunidade", pondera o presidente da Aceso, Verediano Custódio de Brito.

Reivindicações — As principais reivindicações dos moradores da Expansão do Setor O são asfaltamento, segurança e a construção de um posto de saúde e uma delegacia de polícia. A ocupação daquela região iniciou-se há oito anos e, até

Regina Santos



Sem empolgar os moradores, a manifestação percorreu as ruas com um número pequeno de participantes

hoje, apenas a avenida central — que divide o setor ao meio — recebeu pavimentação.

O deputado distrital Eurípedes Camargo (PT), presente ao evento, salientou a importância deste tipo de manifestação, principalmente neste próximo semestre, quando se iniciam as discussões a respeito do orçamento do DF para 1994. "Nós

precisamos aproveitar o Governo Itinerante e as entidades de base para alinhar-mos as principais carências da população e dar-mos soluções definitivas, pondo o dinheiro dos impostos nos lugares certos", comentou.

Obras — Como parte das reivindicações recebidas pelo governador

Joaquim Roriz durante o governo itinerante na Ceilândia, a Novacap está executando obras para asfaltar as quadras QNO-02, QNP-10 e QNO-11. Também está sendo realizada a complementação dos serviços das EQNO 05/07 e 13/15 e das quadras QNP 05 e QNO 01, que deverão ser entregues à população em breve.

Governo Itinerante atende a todo o DF

Não são só as cidades-satélites que recebem a equipe do Governo. A Candangolândia, por exemplo, apesar de estar inserida na circunscrição do Núcleo Bandeirante, recebeu uma deferência especial do governador e pôde expor todos os seus problemas para a equipe do governo, que realizou uma visita específica àquele assentamento, na última terça-feira. Antes, no sábado anterior, Roriz realizou o Governo Itinerante do Plano Piloto. Também estão agendadas sessões do Governo Itinerante para a Vila Weslian, para o Setor de Indústria e Abastecimento e para os Lagos Sul e Norte.

No Governo Itinerante, Joaquim Roriz se "instala" literalmente na cidade escalada para receber a

equipe oficial. Todo o secretariado do governador e, ainda, os presidentes de empresas como Shis, Caesb e Telebrasil, Novacap e Terracap, têm participação decisiva no processo de avaliação das possibilidades de se atender todas as solicitações.

Partindo do princípio de que uma administração democrática envolve participação de todos os segmentos da sociedade, o governador não abre mão de delegar à comunidade a tarefa de decidir as benfeitorias prioritárias que quer receber. Após recebidas as reivindicações, o governador e sua equipe se reúnem com os representantes da comunidade e anunciam o que pode ser feito a curto, médio e longo prazos.

Dentro do propósito de ouvir a

comunidade para, então, definir as prioridades de cada setor, o governador Joaquim Roriz já visitou 19 localidades, como parte do Programa do Governo Itinerante. Por onde passou, o governador ouviu das lideranças comunitárias e representantes de entidades de classe, reivindicações que somam quase 3.500 e está dando encaminhamento a todas elas, sendo que muitas já foram totalmente atendidas.

A disposição do governo é de atender a todos os pedidos, desde que sejam observadas as limitações orçamentárias impostas ao GDF. Tão logo as obras prioritárias são selecionadas pela comunidade e é verificada a disponibilidade de verba, os recursos são liberados e tem início o serviço que irá melhorar as

condições de vida da população. A satélite de Ceilândia foi a que recebeu maior volume de recursos, desde que recebeu a visita do governador, em março último. Foram destinados à cidade Cr\$ 60 bilhões, para atender as 221 reivindicações feitas pela comunidade. Taguatinga recebeu Cr\$ 50 bilhões. Samambaia ficou com Cr\$ 40,3 bilhões, Planaltina com Cr\$ 30,1 bilhões e à recém-criada satélite de Santa Maria coube o montante de Cr\$ 26,9 bilhões.

Os pedidos na área de desenvolvimento urbano encabeçam as listas de reivindicações em quase todas as regiões. Depois vêm melhorias na área de saúde, segurança pública, transporte, construção de escolas, iluminação pública e maior oferta de opções de lazer.